

CIDADES

DF - clima

DEVASTAÇÃO

Fogo consome área perto da Papuda do tamanho de dois Parques Olhos D'água. Neste mês, bombeiros já registraram 971 focos no DF

Maior incêndio do ano destrói 45ha de floresta

DA REDAÇÃO

A vegetação seca é mais uma vez castigada pelo fogo no Distrito Federal. Na manhã de ontem, o Corpo de Bombeiros registrou o maior incêndio florestal do ano até agora na capital federal. As chamas destruíram uma área de cerrado, perto do Complexo Penitenciário da Papuda, às margens BR-250, que liga Brasília a Unai (MG). A extensão devastada chega a 45 hectares — aproximadamente duas vezes o tamanho do Parque Olhos D'água, na Asa Norte. A queimada começou por volta das 5h30 e durou cerca de 12 horas. O terreno era de reflorestamento de pinhos, por isso o fogo foi rasteiro. A fumaça, porém, tomou conta do céu e podia ser vista do Palácio do Buriti, a 40 km do local.

O laudo sobre as causas do incêndio deve ser divulgado entre 20 e 30 dias. Segundo os bombeiros, a baixa umidade do ar, que chegou a 25% nos momentos mais críticos ontem, e a ausência de chuvas na capital federal há 116 dias contribuem para catalisar a combustão.

Um dos espaços mais prejudicados foi a Colônia Agrícola Nova Betânia, à qual uma estrada de chão na BR-250 dá acesso. Os aceiros — faixas de terra de 3m a

Monique Renne/CB/D.A Press



CHAMAS ATINGIRAM TERRENO DE REFLORESTAMENTO: 12 HORAS DE QUEIMADA

15m de largura, sem vegetação, limpas e com grades, feitas pelos bombeiros — não impediram o fogo de chegar a algumas chácaras. A cozinheira Angelina Alves, 40 anos, mobilizou os vizinhos para fazer novas barreiras. Segundo ela, a primeira fagulha foi vista às 10h de quinta-feira. “Mas os bombeiros só apareceram ontem, às 6h. Tivemos de usar baldes d'água para nos proteger”, afirma Angelina.

O tenente-coronel Maciel No-

gueira, chefe da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, admite a falta de soldados e viaturas para suprir a necessidade da população. Mas ressalta que a corporação precisa da colaboração dos cidadãos para conter as queimadas. “Mais de 80% dos incêndios podem ser evitados”, garante.

Somente ontem, os bombeiros registraram outros 52 incêndios no DF considerados pequenos. Entre os locais atingidos, estão Plano Piloto, Brazlândia,

Taguatinga e Sobradinho. De acordo com o chefe da Comunicação do Corpo de Bombeiros, a média diária nos últimos 30 dias é de 57 focos de fogo. Neste mês, até agora, houve 971 ocorrências. Em agosto do ano passado, 1.085. O total de queimadas caiu no período de seca, de abril a agosto, em comparação com 2007. Em junho, a queda foi mais significativa — 579 em 2008, metade do verificado no mesmo mês no ano passado.

Névoa seca

Uma nuvem de poeira encobriu o céu de Águas Claras, alguns pontos de Brasília, Cruzeiro, Sudoeste e Taguatinga na manhã de ontem. A meteorologista Odete Marlene Chiesa, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), explica que o fenômeno, assim como as queimadas, se deve à baixa umidade do ar e à falta de vento. “A poeira fica suspensa e se mistura com a fumaça das queimadas, formando a névoa.”

correio.braziliense.com.br



Assista a vídeo:

da névoa seca sobre a cidade



Leia na internet:

cartilha de prevenção a incêndios